

FRUTIFICAÇÃO DE ESPÉCIES ARBÓREAS EM TERRA FIRME NA FLORESTA NACIONAL DO TAPAJÓS

“FRUCTIFICATION OF ARBOREOUS SPECIES THE TERRA FIRMA OF TAPAJÓS NATIONAL FOREST”

NOEMI VIANNA MARTINS LEÃO*

JOÃO OLEGÁRIO PEREIRA DE CARVALHO**

RESUMO

As informações fenológicas são importantes nos estudos biológicos de comunidades e ecossistemas florestais em regiões tropicais. Na Amazônia os dados de fenologia reprodutiva são imprescindíveis para se planejar a coleta de sementes, principal meio de propagação das espécies arbóreas nativas. Diante da demanda crescente por material propagável para abastecer as empresas florestais, que têm grandes áreas a reflorestar, foi instalado um estudo de fenologia reprodutiva de espécies arbóreas tropicais na Floresta do Tapajós, no Km 67 da rodovia Santarém - Cuiabá, no município de Santarém - PA. o objetivo geral foi conhecer os padrões de frutividade de árvores tropicais na floresta amazônica, durante um longo período de tempo. Foram selecionadas 50 espécies de importância silvicultural comprovada e/ou potenciais para o manejo da floresta amazônica. Foi realizado um inventário florestal considerando todas as árvores acima de 30 cm de diâmetro em uma área experimental de 400ha. Foram selecionadas dez matrizes de cada espécie, distantes mais de 100 m entre si. As observações fenológicas foram realizadas quinzenalmente. Os resultados obtidos mostraram a existência de padrões diferenciados de produção de frutos e sementes entre as espécies. Constatou-se uma variabilidade interespecífica e intraespecífica quanto a ocorrência, duração e frequência dos eventos reprodutivos. Quatro grupos foram identificados: a) espécies que frutificam anualmente; b) espécies que frutificam em um intervalo de dois a quatro anos; c) espécies que frutificam em um intervalo de cinco a seis anos; e d) espécies cuja frequência de frutificação ainda não foi determinada. Recomenda-se a realização de pesquisas sobre propagação vegetativa para as espécies dos grupos *c* e *d*, a instalação de infra-estrutura adequada a um Banco Ativo de Germoplasma, para armazenar sementes dos grupos *a* e *b*; e a implantação de pomares de sementes para obter sementes melhoradas geneticamente, pelo menos das espécies de maior valor silvicultural, as quais pertencem a 20 famílias botânicas, 40 gêneros e 50 espécies.

* Eng. Ftal., M.Sc., Pesquisadora da EMBRAPA - CPATU, CP48, CEP 66.095-100, FAX (0921) 226.9845, Belém - Pará - Brasil.

** Eng. Agr., Ph.D., Pesquisador da EMBRAPA - CPATU, CP 48, CEP 66.095, FAX (0921) 226.9845, Belém - Pará - Brasil.